

PERFIL CURRICULAR DOS DOCENTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE LEÃO SAMPAIO EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

*Laryssa Cardoso Miranda, e-mail: laryssalrs.lcm@gmail.com; Pedro Paulo Barbosa Oliveira², e-mail: xppau@hotmail.com; Galeno Jahnssen Bezerra de Menezes Ferreira³, e-mail: Galeno@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Introdução: Desde quando foi legalmente reconhecida como profissão, os profissionais de Fisioterapia vem buscando se integrar às equipes de saúde por meio de métodos que exponha seus serviços a sociedade, na prevenção e da promoção da saúde. Para isso é indispensável que o profissional docente desta área tenha embasamento científico necessário para o bom desempenho da sua atividade educacional, tendo identidade que possa ser visualizada por outros, por meio do seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes. **Objetivo:** Traçar o perfil curricular dos profissionais que lecionam no curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio em Juazeiro do Norte – CE. **Métodos:** Foram consultados e tabulados (no software Excel) os currículos, da Plataforma Lattes, dos 31 docentes de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio, quanto à formação/titulação, idiomas e produção Acadêmica. **Resultados:** Há uma grande quantidade (93%) de docentes com uma ou mais especialidades; 17 com mestrado/mestrando, valor significativo visto que no Ceará há 44 fisioterapêutas com este título; alguns com Doutorado em andamento. E dentre eles apenas 24% não discorreram sobre Idiomas, ou seja, a busca por compreensão estrangeira é bastante visada e isso foi justificado pela grande quantidade de publicações (371) e apresentação de trabalhos (140), mostrando a busca desses profissionais em se qualificar para ampliar sua pesquisa. **Conclusões:** Esses profissionais tem participação na comunidade científica, visando se qualificar e aperfeiçoar as condições de uma Saúde baseada em evidências, procurando conhecer línguas estrangeiras para seu campo de pesquisa ser maior. Pois assim, podem repassar informações de forma mais segura e ampla.

Palavras-Chave: Docente. Fisioterapia. Currículo Lattes.

INTRODUÇÃO

O curso de fisioterapia, uma das profissões mais jovens na Área da Saúde, vem se desenvolvendo no Brasil através do empenho vigoroso de uma categoria que, segundo o MEC (2006) em 2004, totalizava valores próximos a 80 mil profissionais cadastrados.

A tangente de recursos humanos em saúde está no centro das estratégias e discussões para melhor elaboração de políticas nacionais que visem à saúde de forma direta (OPAS-OMS, 2002, COTTA, 2006), sempre visando à avaliação e a resolução dos interesses da sociedade pelos serviços através de práticas confiáveis e condizentes com a formação do profissional. E segundo Cavalcante (2011) uma das maneiras mais eficazes de mostrar confiança a sociedade é dar sustentação científica às intervenções exercidas pelos profissionais.

As formações que dão continuidade ao currículo do profissional após ter se formado, auxiliam no processo de engrandecimento tanto da profissão quanto do profissional que esteja atualizado e capacitado para exercer as práticas fisioterapêuticas com melhor embasamento, além de ser diretamente proporcional ao êxito em sua carreira e na estabilidade de empregos, tendo em vista que a educação contribui para a elaboração de ideias, a transformação de paradigmas, a criação de meios e suporte para o crescimento da sociedade. Vila & Vila (2007) expõem que mais estudos na área da saúde são necessários para beneficiar a comunidade através da implantação de programas educativos, contribuindo estas para a melhor interação teoria e prática desses profissionais.

Segundo Queiroz (2013) a maior facilidade e incentivo a práticas científicas requerem do pesquisador uma melhor opinião crítica do que é investigado, nesse mesmo pensamento foi criado a Prática Baseada em Evidências, movimento científico que norteia as decisões clínicas por meio dos resultados das pesquisas científicas, devidamente avaliados e implantados (GUYATT, 1992). O MEC motiva o desenvolvimento de diversos programas que busquem o aumento do número de graduações e pós-graduações, priorizando a ampliação das pesquisas nos diversos níveis.

Pela necessidade do repasse de conteúdos aos discentes, embasado em evidências, que constitui fator importante na formação acadêmica e na melhoria do reconhecimento da profissão, há a preocupação com a análise das aquisições curriculares dos professores envolvidos em tal processo. Além do mais, é importante que a produção científica seja incentivada em qualquer área da saúde, visto que isso é fundamental para a segurança na tomada de decisões profissionais.

Este estudo tem objetivo de traçar o perfil dos profissionais que lecionam no curso de Fisioterapia de uma Instituição privada em Juazeiro do Norte – CE, quanto à formação e titulação, idiomas e produção Acadêmica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa (CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. 2005), que observa, registra, analisa, correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los, de forma objetiva e sistemática. Com esse tipo de pesquisa se procura descobrir a correlação existente entre a amostra e seus dados presentes na Plataforma Lattes, dentre eles, a formação e titulação, os Idiomas e suas produções.

A população de estudo foi composta por docentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio do município de Juazeiro do Norte – CE. Totalizando uma amostra de trinta e um (n=31) indivíduos, que obedecerem aos critérios de inclusão.

Serão incluídos todos os profissionais professores do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio, cadastrados na Plataforma Lattes.

A coleta de dados aconteceu através da “Busca Simples”, nas bases de “Doutores” e “Demais pesquisadores” foram pesquisados por nome o currículo Lattes de cada Docente da Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Inicialmente foi utilizado o filtro “Atividade profissional (Instituição)” para facilitar a procura dos dados, mas aos que não deram certo este filtro foi retirado.

Em cada currículo foram tabulados os dados referentes somente à formação acadêmica/titulação, idiomas e produção bibliográfica. Dentro da Formação acadêmica/titulação foram observadas as áreas de especialização, mestrado e doutorado. Quais os idiomas que eram compreendidos. E incluso nas Produções Bibliográficas, quantos eram de publicação e quantos de apresentação de trabalho.

Para a análise estatística foi utilizado o software Microsoft Office Excell 2007. Software que formata e organiza os dados com facilidade, capaz de fazer análises complexas rapidamente.

O estudo foi realizado com garantia de respeito à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa com seres humanos, salientando que esta não coloca em risco a vida de nenhum destes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da amostra conter 31 docentes, a pesquisa foi composta por 29 indivíduos ao todo, pois 2 dos currículos Lattes não foram encontrados, dentre eles encontraram-se: 14 mulheres e 15 homens. Houve maior frequência de profissionais graduados em Fisioterapia, do que em outras áreas como Farmácia, Ciências Biológicas, Administração, Odontologia, Análises Clínicas, Psicologia, Educação Física, Letras e História.

Dentre estes profissionais, 27 deles tinham uma ou mais especializações. Com total de 54 especializações (Gráfico 1), 12 docentes fizeram 1 pós-graduação, 7 realizaram 2, 5 deles terminaram 3 e somente 3 deles possuíam mais de 4 especialidades. Também se pode afirmar que 59,2% destes professores tinham especialização na área de Docência (e alguns específicas também), e os demais escolheram somente específicas da sua área de atuação. Dessa forma, no presente estudo se pode comprovar que 93,1% dos docentes portam especializações, diferente do estudo feito por Christofolletti (2009) na Universidade Estadual de Goiás, pois aponta -56,7% dos docentes com título de especialista.

O número de profissionais que leciona tendo o nível de mestrado/mestrando também merece destaque, pois apresenta uma totalidade de 58,6 %, com 17 docentes, nas áreas de: Fisioterapia, Saúde pública, Saúde coletiva, Ciências da saúde, Bioprospecção Molecular, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Desenvolvimento regional sustentável, Saúde da família, Educação, Ciências da Educação, Educação física, Letras, História e Farmacologia. Valor significativo, tendo em vista que no estado do Ceará o número de profissionais com título de mestres é de 354 e destes apenas 44 são na área de fisioterapia e terapia ocupacional (CNPQ, 2010).

Em relação à Doutorado, foi encontrado no presente estudo valores de 10,3% que representam que três dos docentes estão com um doutorado em andamento, valor admirável se formos levar em consideração que o estado do Ceará conta com apenas 15 fisioterapeutas com esta titulação (CNPQ, 2010).

Quanto ao Idioma, dos que especificaram alguma linguagem foi encontrado que, 72,4% compreendem de certa forma o Inglês, 41,3% o Espanhol, 6,8 % o Francês e 3,4% o Alemão. E 24,1% nem disseram sobre o assunto no seu Currículo Lattes.

Tendo em vista que a bibliografia tem inúmeras publicações em diversas línguas, o aprimoramento do conhecimento de novas línguas dá ao pesquisador uma maior oportunidade

de acesso ao acervo científico. Sendo o inglês a língua de predileção dos docentes pesquisados.

A respeito das Produções bibliográficas, tópico dividido em dois, foram encontrados os seguintes valores para Publicações em geral e Apresentação de trabalho, temos os seguintes valores: somente 55,1% dos docentes tinham publicações em periódicos, anais, ou capítulos de livros; e 72,4% efetivamente apresentaram artigos.

Ainda sobre o desenvolvimento de artigos, sobre as publicações em geral (Gráfico 2), foi encontrado que 68,7% dos pesquisadores publicaram menos de 20 artigos, 18,7% publicou entre 21-80 artigos e apenas 12,5% um número maior que 81 publicações. Já entre os que apresentaram artigos, 76,1% apresentou um valor menor do que 10 trabalhos, 19,04% estavam entre 11-20 apresentações e apenas 4,7% demonstrou mais do que 21 apresentação de trabalhos científicos.

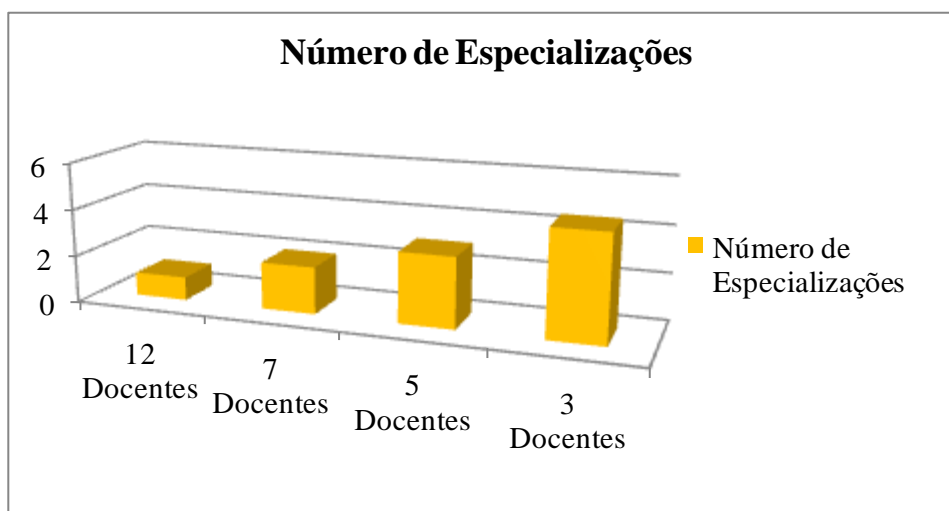


Gráfico 1. Quantidade de Especializações por docentes.

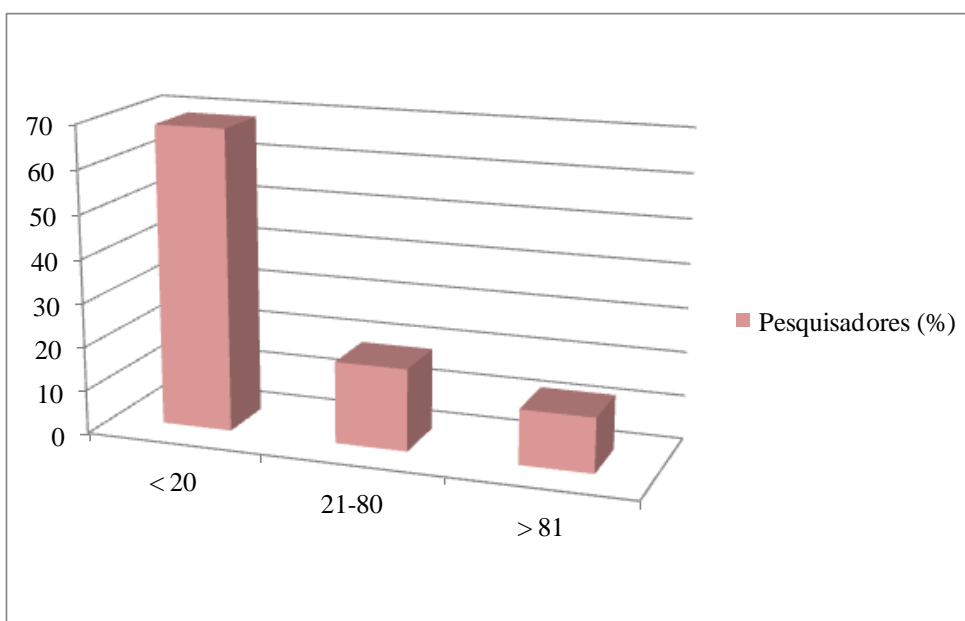


Gráfico 2. Quantidade de publicações por percentual de pesquisadores

Ainda sobre o desenvolvimento de artigos, sobre as publicações em geral (Gráfico 2), foi encontrado que 68,7% dos pesquisadores publicaram menos de 20 artigos, 18,7% publicou entre 21-80 artigos e apenas 12,5% um número maior que 81 publicações. Já entre os que apresentaram artigos, 76,1% apresentou um valor menor do que 10 trabalhos, 19,04% estavam entre 11-20 apresentações e apenas 4,7% demonstrou mais do que 21 apresentação de trabalhos científicos.

CONCLUSÕES

A partir destes resultados pode-se concluir que a maioria dos docentes avaliados tem graduação em fisioterapia e a busca em se tornar um profissional mais qualificado baseado em evidências vem sendo bem representada pelos profissionais admitidos no curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Pois dentre eles grande número de docentes tem especializações, alguns buscaram fazer mestrado e outros, doutorado. E esses profissionais têm grande participação na comunidade científica, visando se qualificar e aperfeiçoar as condições de uma saúde baseada em evidências, procurando conhecer línguas estrangeiras para seu campo de pesquisa ser maior.

REFERÊNCIAS

CALVALCANTE C. C. L., RODRIGUES A. R. S., DADALTO T. V, SILVA E. B. **Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão.** Fisioter Mov. 2011 jul/set;24(3):513-22.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

CHRISTOFOLETTI, G., ALVES, C. C., SÁ E. S., ALBUQUERQUE, M. C. **Produção científica do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás: Um estudo retrospectivo.** Revista Movimenta; Vol 2, N 1 (2009).

CNPq. **Plataforma Lattes,** 2010. [acesso em 13 out. 2013]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br>

COTTA M, SCHOTT M, AZEREDTO CM, FRANCESCHINI SCC, PRIORE SE, DIAS G. **Organização do trabalho e perfil dos profissionais do Programa de Saúde da Família: um desafio na reestruturação da atenção básica em saúde.** Epidemiol Serv Saúde. 2006;15(3):7-18.

GUYATT G. **Evidence-based medicine - a new approach to teaching the practice of medicine.** Jama-J Am Med Assoc. 1992;268(17):2420-5.

MEC. **A trajetória dos cursos de graduação na área de saúde: 1991-2004.** In: Haddad AE, editor. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2006.

OPAS-OMS. **Políticas de recursos humanos em saúde.** Brasil. Ministério da Saúde. Relatório Internacional. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

QUEIROZ P. S., SANTOS M. J. Facilidades e habilidades do fisioterapeuta na procura, interpretação e aplicação do conhecimento científico na prática clínica: um estudo piloto. Fisioter Mov. 2013 jan/mar;26(1):13-23